

ANTÍGONA: O CONFLITO ENTRE O DIREITO NATURAL E O DIREITO POSITIVO QUE DEU ORIGEM A TRAGÉDIA

Por: Ellys Celine Pache

Esta monografia apresenta o conflito existente entre o direito natural e o direito positivo inserido na obra clássica *Antígona* de Sófocles.

Para tanto, realizamos, primeiramente, um estudo histórico da época em que se passou a tragédia, mostrando de que forma estava estruturada judicialmente a sociedade grega.

Posteriormente abordamos a consequência da “morte” dentro do gênero narrativa *tragédia*, para então, introduzir a visão de diversos doutrinadores a respeito do direito natural e positivo, mostrando de que forma se estabelece a hierarquia entre ambas, decorrente de um período anterior à formação do Estado.

Estudamos ainda os motivos, chamados por Hobbes (1979) de *paixões*, que nortearam os personagens Antígona e Creonte (Sófocles, 2001), construindo-os a um final trágico.

Finalmente apresentamos o nosso posicionamento a respeito do conflito Direito Natural x Direito Positivo, enfatizando também qual dos personagens supra mencionados detinham a razão.